



Os marcos históricos da celebração das conquistas e ampliação do diálogo para a integração e ganho da capacidade da gestão estadual do SUS-SP

Aniara Nascimento Corrêa Santos*, Claudia Vieira Carnevalle**, Renilson Rehem de Souza***

O Sistema Único de Saúde (SUS), criado pela Constituição de 1988, representou um marco nas políticas públicas e, de modo especial na saúde pública do Brasil, assegurando o direito universal à saúde e promovendo o acesso igualitário a serviços de qualidade para toda a população.

Entre 2007 e 2009, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) desenvolveu um conjunto de ações orientadas à ampliação da capacidade da gestão estadual do SUS, considerando três elementos estruturantes: a regionalização do sistema, a inovação na gestão pública em saúde e a gestão do conhecimento. Toda essa construção ficou evidente por diferentes frentes de ação: o trabalho articulado que orientou a base de operacionalização do Pacto pela Saúde, estimulando a estrutura da própria secretaria a se organizar de forma matricial para viabilizar a construção e implantação dos programas que compuseram o Plano

Operativo, bem como diferentes estratégias de gestão do conhecimento. Estas se materializaram por meio de cooperação que envolveu visitas técnicas nacionais e internacionais, seminários temáticos e internacional, mostra de experiências, feira com stands para socialização do trabalho das diferentes coordenadorias de saúde, instituição da medalha “Walter Leser” e publicações em formato de livro e revista científica.

Resgatando brevemente a história desse movimento, para contribuir com o registro da construção do SUS no estado de São Paulo, apresentamos uma síntese desse processo no marco dos 20 anos do SUS, e como se estabelece relação com o “Movimento 35 anos do SUS-SP”.

A I Mostra SES-SP aconteceu em 28 de novembro de 2007, com o objetivo de ativar e propiciar um espaço para a participação de todos que fazem parte do fazer do SUS, no âmbito da gestão estadual. A programação contou com:

*Graduação em fisioterapia e mestrado em ciências da saúde pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Especialização em administração hospitalar (Hospital das Clínicas/FMUSP), em sistemas de saúde (Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas – FGV EAESP), em processos educacionais em saúde com ênfase em metodologias ativas (Hospital Sírio-Libanês) e em crack, álcool e outras drogas (Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas – IPq/HC/FMUSP). Foi diretora do Grupo de Apoio ao Desenvolvimento Institucional da SES-SP; participou da coordenação da especialização em gestão em saúde e do Programa de Formação de Professores e Educadores do Hospital Sírio-Libanês; foi professora do curso de medicina da Universidade Cidade de São Paulo (Unicid), na residência multiprofissional em saúde mental com ênfase em dependência química do IPq/HC/FMUSP. Docente de diversos cursos de formação e especialização, trabalha com a formação docente e metodologias ativas de aprendizagem há mais de 15 anos. Foi coordenadora de projetos educacionais do Centro Colaborador no IPq/HC/FMUSP. Atualmente, é consultora de projetos de gestão e educação ligados ao Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS; facilitadora de experiências colaborativas e docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Jaguariúna (UNIFAJ).

**Graduação em psicologia, mestrado em saúde coletiva na Santa Casa de São Paulo; pós-graduação em violência na saúde (ENSP/Fiocruz) e em psicodrama pedagógico (Faculdade Padre Anchieta); doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Coordenadoria de Controle de Doenças

(CCD/SES-SP). Docente e pesquisadora na Universidade São Judas – ÂNIMA na área de psicologia e saúde pública; curadora da Core Curriculum – Saúde Integral e Ampliação da Consciência e Subjetividade e Modernidade; consultora de projetos sociais nos temas de prevenção de violências e promoção da cultura de paz. Servidora pública estadual há 26 anos, na área de gestão em saúde pública; atualmente é diretora técnica de saúde III, do Grupo de Planejamento e Avaliação da CCD/SES-SP

***Graduação em medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e mestrado em administração de saúde pelo Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IMS-UERJ); especialização em saúde pública pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e em planejamento de recursos humanos pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Ocupou vários cargos na administração da Secretaria Estadual de Saúde da Bahia e também no Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (Inamps); foi secretário de Assistência à Saúde do Ministério da Saúde (1998 a 2002) e secretário adjunto de Saúde do estado de São Paulo (2007 a 2009). Em parceria com a Organização dos Estados Americanos (OEA), prestou consultorias para o Conass e organismos internacionais, como a Opas, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Banco Mundial. Comendador da Ordem do Rio Branco (2000) e Grande Oficial da Ordem do Mérito Médico (2002). Governador do Distrito Federal, em 13 de dezembro de 2018. Atualmente, é consultor da Opas, prestando assessoria à SES-SP coordenando o Projeto de Regionalização da Saúde.

- 19 expositores divididos em stands:
 - I) Polo tecnológico: FURP, Dose Certa, Instituto Dante Pazzanese, Instituto Butantan;
 - II) Ampliação do acesso da população e melhoria do atendimento nos serviços de saúde, humanização e ações para populações vulneráveis;
 - III) Controle de doenças;
 - IV) Estrutura da SES, com oito coordenadorias: Geral de Administração; Recursos Humanos; Planejamento em Saúde; Regiões de Saúde; Controle de Doenças; Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde; Serviços de Saúde; Gestão de Contratos de Serviços de Saúde;
 - V) Publicações na SES-SP.
 - VI) Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass); e
 - VII) Organização Pan-Americana da Saúde (Opas).
- Apresentação de 41 trabalhos distribuídos em 8 comunicações orais, organizadas em salas simultâneas: “Ampliação do acesso da população e aperfeiçoamento da qualidade e resolubilidade das ações e serviços de saúde”; “Sistemas de informação, regulação e auditoria”; “Controle de riscos, doenças e agravos prioritários no estado de SP”; “Estratégias de melhoria dos processos organizacionais”; “Humanização nos serviços de saúde”; “Desenvolvimento e pesquisa em saúde”; “Serviços e Ações de saúde para segmentos de populações vulneráveis” e “Sistema de informação, regulação e avaliação”.
- Sessão de pôsteres, com 130 trabalhos aprovados pela banca examinadora.

Toda mostra foi desenvolvida a partir de um processo inclusivo e democrático que possibilitou a inscrição de projetos e ações dos territórios regionais e do nível central. A avaliação dos trabalhos foi realizada por uma banca examinadora pautada pelos seguintes critérios: pertinência para os eixos temáticos, caracterização adequada do problema, pertinência para a gestão da SES-SP, potencial de inovação, coerência entre objetivos e ações propostas, previsão de mecanismos para mensuração de avaliação de impacto, resultados alcançados, potencial de disseminação da experiência/

ação e capacidade de orientar futuras estratégias e ações em gestão do SUS.

Em seguida, de 28 a 30 de novembro de 2007, foi realizado seminário internacional “Inovações na gestão do setor saúde”, no Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês, na capital paulista. O evento teve a participação de aproximadamente 500 profissionais da gestão pública em saúde de São Paulo e objetivou fazer um resgate histórico dos primeiros 20 anos de Sistema Único de Saúde, bem como os avanços e desafios para sua implementação.

Ao longo dos três dias do evento, foram realizados painéis, palestras e mesas-redondas, que abordaram uma gama diversificada de tópicos, de políticas de prevenção até inovações tecnológicas na área da saúde. A representação de experiências internacionais contou com palestrantes de várias partes do mundo: Nicarágua, Panamá, Equador, Itália, Espanha, França, Argentina, Inglaterra, Portugal e Canadá, que, em conjunto com os convidados nacionais, proporcionaram debates em torno dos temas:

- Tendências e reformas dos sistemas de saúde;
- Inovações na gestão de serviços de saúde;
- Planejamento e regulação na formação de recursos humanos;
- Processo de implementação do Pacto pela Saúde e do Plano Estadual da SES-SP;
- Desafios e resultados da gestão da assistência farmacêutica;
- Produção tecnológica da SES-SP: tendências e desafios; e
- Garantia e ampliação do acesso dos serviços de saúde: integração e regionalização.

Em 2008, várias iniciativas marcaram a comemoração dos 20 anos do SUS. Nos dias 8 e 9 de maio, aconteceu o I Simpósio de Internacional de Gestão em Recursos Humanos, que abordou e compartilhou novas ideias e experiências no campo da gestão do trabalho e educação em saúde. Para atingir esse objetivo, o evento contou com a presença de convidados internacionais – Canadá, Catalunha e Universidad de Las Palmas de Gran Canaria (Espanha) – e nacionais –, Ministério da Saúde, Conass, Conselho de Secretarias Municipais

de Saúde (Cosems/SP), Agência Nacional de Saúde (ANS), Instituto de Direito Sanitário Aplicado (Idisa) e outras secretarias estaduais de saúde, Petrobrás, Opas e Secretaria de Gestão Pública do estado de São Paulo.

Os principais temas abordados no encontro foram:

- Os desafios e fixação da força de trabalho nos sistemas de saúde;
- Desafios da descentralização na gestão do trabalho;
- Gestão integrada em organizações complexas;
- Competências para a gestão nos sistemas e serviços de saúde; e
- Cooperação Sul-Sul: experiências em gestão do trabalho em países da Região Andina.

Várias iniciativas ocorreram ao longo daquele ano, em virtude desse movimento de celebração e reflexão coletiva:

- 20 anos SUS – realizado pela SES-SP, entre 3 e 4 de novembro de 2008, no Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês;
- II Mostra SES – realizado pela SES-SP, entre 3 e 4 de novembro de 2008, no Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês;
- Rede Integra RH – realizado pela Coordenadoria de Recursos Humanos. Criou-se uma rede que incorpora conhecimentos e experiências. Local Auditório Musolino – Av. Dr. Arnaldo, 351 – SES-SP;
- Seminário Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde (PPSUS-SP) 2004-2007, realizado entre 12 e 13 de novembro de 2008, no Auditório do Hospital Dante Pazzanese;
- Simpósio Internacional Medicamento: conhecimento, mercado e direito. Realizado pela SES-SP, entre 24 e 25 de novembro 2008, no Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês; e
- Lançamento do livro I Mostra SES-SP – 2007: experiências inovadoras na gestão da saúde do estado de São Paulo, em 3 de novembro, durante a Mostra SES-SP.

Seguindo as celebrações, o seminário internacional “20 Anos do SUS” e a II Mostra SES-SP aconteceram entre outubro e novembro de 2008. O seminário foi idealizado com base nos princípios do SUS – universalidade, equidade e integralidade (princípios doutrinários)

e regionalização, hierarquização, descentralização e participação social (princípios organizativos) –, tendo como tema central “Estrutura jurídica do SUS”. Conseqüentemente, os principais painéis de discussão abordaram esses conceitos, com a expectativa de que diálogos resultassem em ideias e propostas que pudessem orientar futuras ações e diretrizes do sistema público de saúde. As mesas de debate foram compostas por participantes brasileiros e estrangeiros.

Além dessas discussões, o seminário também previu momentos de reconhecimento e homenagens inesquecíveis. Os prêmios “Conhecendo o SUS”, destinado a universitários, e “O SUS que dá certo”, direcionado às secretarias municipais de saúde, tiveram como objetivo destacar e valorizar trabalhos de alta qualidade e relevância para o sistema público de saúde e para a população. A SES-SP, em colaboração com municípios, instituições e sociedade em geral, procurou promover iniciativas que enfatizassem a importância do conhecimento e do sucesso do SUS, ao mesmo tempo em que ampliassem a visibilidade de um sistema que alcançou conquistas significativas para o campo da saúde.

No âmbito das homenagens, o governo estadual, por meio da Secretaria da Saúde, criou a Medalha do Mérito da Gestão Pública da Saúde “Walter Leser”, como forma de honrar o legado daqueles que, por meio de suas realizações na gestão pública, efetivamente contribuíram para a consolidação do SUS no estado de São Paulo. Adicionalmente, o “Diploma Entidade Parceira do SUS” reconheceu as instituições que trabalharam em parceria com a SES-SP, ao longo do tempo, colaborando em projetos essenciais para o sistema de saúde paulista.

A II Mostra SES-SP foi elaborada em conformidade com a distribuição dos programas delineados no Plano Estadual de Saúde e, dialogicamente, com o momento da regionalização do SUS, orientada pelo Pacto pela Saúde. A operacionalização do pacto ocorreu a partir de dez grandes programas, compostos por projetos que transversalizavam a estrutura organizacional interna, se constituindo como modelo de gestão inovador. Os stands de exposição, a sessão de pôsteres e as comunicações orais seguiram essa

conformação programática, tendo sido apresentados os projetos desenvolvidos para apoiar a implantação da regionalização e desenvolver a capacidade de gestão estadual do sistema público de saúde.

A celebração desses 20 anos foi muito mais que uma comemoração festiva; foi também um momento de reflexão crítica. Os avanços notáveis alcançados pelo SUS foram destacados, desde a expansão da cobertura da atenção primária à saúde (APS) até a melhoria dos serviços hospitalares e a redução da mortalidade infantil e materna. No entanto, também foram abordados desafios persistentes, como a desigualdade no acesso aos serviços, a necessidade de melhorias na gestão e os desafios de formar e fixar profissionais da saúde nos locais em que havia barreiras de acesso e vazios assistenciais.

Para além da perspectiva local e regional, esse conjunto de ações proporcionou um espaço para a troca de experiências entre os diferentes estados do Brasil e outras nações. A diversidade de abordagens enriqueceu as discussões, permitindo uma visão mais abrangente dos diferentes contextos enfrentados pelos sistemas de saúde ao redor do país e do mundo.

A importância dos gestores do sistema público brasileiro também foi muito enfatizada. Nesses espaços, foi ressaltada a necessidade de se investir em estratégias fomentadoras da inovação por meio da educação permanente e de iniciativas que favorecessem os grandes encontros. Dessa forma, seria possível assegurar a utilização eficiente dos recursos, com vistas ao aprimoramento constante dos serviços oferecidos à população.

A celebração dos 20 anos do SUS representou, ainda, um ponto de virada significativo na história da saúde pública paulista. Além de festejar duas décadas de um sistema que revolucionou a forma como nossa sociedade passou a entender a saúde, esse grande movimento possibilitou oportunidades para a tessitura de diálogos produtivos sobre o futuro do sistema público, motivando todos os participantes a persistirem em seus esforços por um SUS mais equitativo, acessível e eficiente.

2023 – O “Movimento 35 anos do SUS-SP”

Da mesma forma como ocorreu em 2008, a celebração paulista dos 35 anos do SUS representa um

momento de reconhecimento, avivamento de histórias e comemoração, que vai além de uma simples festividade: é um esforço significativo de desenvolvimento organizacional que incorpora uma série de iniciativas coordenadas que visam a fomentar o engajamento coletivo, fortalecer a cultura organizacional e criar um senso de identidade.

Os últimos anos foram caracterizados por desafios substanciais para o SUS, tornando essa celebração uma oportunidade para revisitar a história e avaliar tudo o que foi alcançado. É uma ocasião para refletir sobre as lições aprendidas e comemorar as inúmeras conquistas ao longo do caminho rumo a sua consolidação. Tornar esses momentos públicos e registrá-los é uma forma de mobilizar trabalhadores, gestores, usuários e parceiros do SUS e de reforçar o processo coletivo entre esses atores.

Nessa perspectiva, a SES-SP, uma vez mais, está se preparando para comemorar a data. Para tanto, criou o “Movimento 35 anos do SUS – São Paulo”, que envolve os 17 Departamentos Regionais de Saúde (DRS), o nível central da SES-SP, o Cosems, os Conselhos de Saúde e as instituições parceiras, além de convidados nacionais e internacionais. O objetivo é criar um espaço para reflexão e debate sobre as conquistas e os desafios do SUS no Brasil e, de modo especial, no estado de São Paulo.

Seguindo esses objetivos, apresentamos a seguir os eventos que compõem essa comemoração.

Encontro web de ativação do “Movimento 35 anos do SUS-SP”

Será o momento de lançamento oficial do movimento, uma espécie de encontro, de convite, de ativação e preparação para que todos e todas possam se organizar e se conectar com a iniciativa. Deverão participar todos os componentes da estrutura da SES-SP, desde o nível central até suas representações pelo território paulista, por meio dos DRS, serviços que constituem a rede e parceiros que estarão juntos nessa jornada.

Solenidade de entrega da “Medalha Walter Leser”

Instituída pelo Decreto nº 53.337, de 21 de agosto de 2008, a “Medalha de Honra e Mérito da Gestão Pública em Saúde Walter Leser”, criada por ocasião

das comemorações paulistas dos 20 anos do SUS, é destinada a galardoar pessoas e entidades, nacionais ou estrangeiras, que tenham se distinguido de forma notável ou relevante no campo da gestão pública da saúde, ou contribuído para o desenvolvimento do sistema público de saúde no estado de São Paulo.

Assim, em 2023, no escopo do movimento, será realizada a segunda edição da outorga da medalha, uma honraria que reconhece as contribuições que pessoas que ajudaram a desenvolver e fortalecer o SUS-SP, cujas histórias são um testemunho vivo do compromisso com o sistema ao longo dos anos. Essa medalha é o reconhecimento ao antigo secretário de estado da saúde, Leser, que iniciou a era moderna da saúde pública paulista, é um dos principais idealizadores do SUS e defensor incansável do direito à saúde.

Seminário Internacional 35 Anos do SUS-SP

Nos dias 30 e 31 de outubro de 2023, em parceria com o Cosems, a SES-SP realizará o seminário não apenas para celebrar as três décadas e meia do SUS paulista, como também para reconhecer as contribuições inestimáveis dos profissionais da linha de frente na batalha contra a pandemia de covid-19. Contará, também, com uma mostra fotográfica, que registra momentos históricos do SUS ao longo de seus 35 anos.

O objetivo do seminário é promover um grande encontro de debate de ideias, contação de boas histórias, troca de experiências e possibilidades para o avanço do SUS. Tópicos como inovação, cuidados integrados e desafios enfrentados por sistemas de saúde serão abordados de maneira profunda e transdisciplinar.

O encontro se organizará a partir dos seguintes temas:

- Regionalização e garantia do acesso universal à saúde;
- Desafios para construção de redes regionais em São Paulo;
- Governança regional;
- Os caminhos para a integralidade do cuidado no SUS;
- Os desafios de um sistema universal de saúde;
- Desafios do dimensionamento, qualificação e fixação dos profissionais de saúde em São Paulo;

- Saúde digital no SUS em São Paulo; e
- Desafios e tendências na garantia e ampliação ao acesso dos cuidados em saúde.

Um dos pontos altos do evento certamente será a homenagem aos profissionais da saúde da linha de frente no enfrentamento à crise provocada pelo SARS-CoV-2. Durante a pandemia, essas pessoas corajosas e competentes estiveram na dianteira do combate ao vírus, lidando com angústias e arriscando suas próprias vidas para salvar o próximo. A homenagem é a expressão da gratidão profunda e do reconhecimento da coragem, resiliência e compaixão por todos e todas as profissionais que manejaram a crise pandêmica de forma honrosa. Suas histórias de comprometimento com a ciência, com a ética e com o SUS nos fazem esperar por um mundo melhor.

Programa de Apoio à Qualificação da Gestão Regional no SUS

No contexto desafiador e dinâmico que marca a gestão do SUS, a SES-SP entende ser fundamental fortalecer a capacidade da gestão estadual. Para tanto, organizará um Programa de Apoio à Qualificação da Gestão Regional no SUS, que se formalizará por meio de um curso internacional sobre avaliação em saúde. Oferecido a gestores, técnicos e convidados da secretaria, o curso é uma iniciativa que visa capacitar profissionais e apoiar a institucionalização da avaliação nas intervenções em saúde, considerando, sobretudo, o momento estratégico de regionalização do SUS no estado de São Paulo.

A avaliação em saúde desempenha papel fundamental na tomada de decisões informadas bem fundamentadas. Ela oferece insights valiosos sobre a eficácia e o impacto das intervenções, permitindo a otimização de recursos, a melhoria dos serviços e, em última análise, a ampliação do acesso e da qualidade das ações. No entanto, a avaliação em saúde é tema de grande complexidade, que exige conhecimentos técnicos especializados. Por isso, o curso será uma grande oportunidade para ampliar a capacidade de gestão do SUS-SP.

Com carga horária de 60 horas, o curso se constituirá de atividades individuais e em grupo, apoiadas

em bibliografia previamente indicada. Seu objetivo é encorajar a autoaprendizagem e o desenvolvimento de senso crítico, sob um conjunto de competências preconizadas pela literatura sobre o tema.

A metodologia tem como base o desenvolvimento da capacidade recursiva de um saber-fazer-ser-conviver, e o conteúdo programático deverá abordar:

- conceitos e métodos de avaliação, considerando a caracterização e a contextualização das intervenções em saúde; e
- tipos de avaliação normativa e pesquisa avaliativa, conceito e parâmetros de meta-avaliação, dentre outros elementos);

O curso será dividido da seguinte forma:

- etapas da avaliação: Identificação e envolvimento dos interessados na avaliação, Representação lógica dos componentes do programa, Procedimentos na identificação e seleção das perguntas avaliativas e Importância de orientar a avaliação aos principais usuários;
- etapas da Avaliação II: Métodos e técnicas de coleta e análise de dados, Plano de avaliação, Julgamento de valor do programa, Disseminação e uso das lições aprendidas e Prática profissional em avaliação – cultura de avaliação ou “mainstreaming evaluation”;

- Os papéis dos avaliadores internos e externos, Competências do avaliador, Dificuldades éticas no processo de avaliação.

Como resultado, esperamos formar profissionais com experiência em avaliação em saúde que possam:

- contribuir para o aprimoramento das ações de gestão, planejamento e regionalização da saúde, com desenvolvimento do Planejamento Regional Integrado (PRI);
- aprender e aplicar diferentes avaliações e metodologias de acordo com a complexidade das intervenções e contextos diversos;
- criar um estudo de avaliabilidade focado na regionalização, visando avaliações contínuas institucionais ou comunitárias, promovendo a utilização das avaliações para melhorar as intervenções de saúde e facilitar a melhoria contínua;
- preparar publicações para compartilhar os estudos de avaliabilidade, promovendo a disseminação de conhecimentos.

Em síntese, pode-se dizer que a experiência dos 20 Anos do SUS-SP foi intensa, viva, participativa, memorável o suficiente para despertar o desejo de revivê-la em 2023, envolvendo o máximo de pessoas possível e seguindo com o compromisso de registrar e respeitar a história do SUS paulista.